



## EMPREENDEDORISMO

**Angélica Sander<sup>1</sup>**

Professor Orientador: Hermine Luiza Schreiner<sup>2</sup>

Modalidade de Apresentação: comunicação oral

### INTRODUÇÃO

A necessidade de empreender já vem das raízes culturais da humanidade. Os indivíduos almejam criar e desenvolver novas coisas e isso é algo tão intrínseco do ser humano que as pessoas acabam empreendendo e nem percebem, pois já lhes é algo natural. São empreendedores todos aqueles que creem em um mundo melhor, com mais empregos, melhores condições de vida e que pensam no futuro das outras pessoas, ou seja, de todos nós. Mas nem todos conseguem desenvolver esse viés empreendedor. É algo natural, mas são poucos os que desenvolvem essa habilidade especial para empreender. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é buscar evidenciar as formas com que se pode empreender, pois quando se fala nessa palavra, automaticamente, a primeira coisa em que se pensa é em abrir um novo negócio, criar algo novo, inovador. Mas nem sempre é assim. Baseando-se em alguns autores, os mesmos mostram as diferentes definições para esse tipo de profissional ao longo dos anos, bem como o conceito de “empreendedor” nos dias de hoje. O objetivo geral do trabalho foi de a autora atuar como motivadora e facilitadora do processo de aprendizagem da língua inglesa com os funcionários da empresa Pormade. Como objetivos específicos definiram-se oito ações, que foram: apresentar o projeto de pesquisa para o gestor da área de Recursos Humanos da empresa Pormade; definir o público a ser trabalhado, juntamente com o responsável já citado; realizar o planejamento das atividades propostas com o auxílio da professora Luciane Baby Siebeneicher; desenvolver diagnóstico para analisar o nível de conhecimento em língua inglesa nas turmas em que trabalhar as atividades; análise do diagnóstico, seguido de proposta de métodos e técnicas de ensino; aplicar o planejamento das aulas; estimular os alunos a seguirem no processo de aprendizagem da língua inglesa sempre que surgir oportunidades e, por fim, evidenciar aos alunos o universo de oportunidades de trabalho quando se está preparado com uma segunda língua. Toda a pesquisa buscou evidenciar de que forma, com o decorrer dos anos, muitos importantes nomes da economia e outras áreas de atuação dedicaram ao termo “empreendedor” novas descobertas e grandes feitos na história, cada um deles criando uma nova perspectiva sobre o assunto e apresentando novas definições para que se pudesse compreender o que era um empreendedor, chegando à conclusão de como é relevante perceber a importância de realmente arriscar-se e também de um instinto natural, uma necessidade de realização para saber se é capaz de atingir os objetivos e se eles são impostos, buscando sempre fazê-lo da melhor maneira e o mais eficiente possível, com disposição para assumir riscos, de acordo com a sua capacidade de trabalhar com eles, acreditando sempre que suas habilidades são suficientes e suas chances boas

---

<sup>1</sup> Acadêmica do 8º semestre do Curso de Secretariado Executivo da UniuV. E-mail: jor.angelica.sander@uniuv.edu.br

<sup>2</sup> Professora da UNIUV e pesquisadora na área de Formação de Profissionais. E-mail: prof.hermine@uniuv.edu.br



o bastante na realização da tarefa e a autoconfiança, interligando os dois fatores anteriores, fazendo com que o indivíduo possua um conjunto de competências, mantendo-o seguro de suas habilidades, seguro de si, pois sabe de seus limites e do quanto é capaz. Parte dessa definição o motivo da escolha da área do projeto. Quando se fala em empreendedorismo, automaticamente a primeira coisa em que se pensa é na abertura do próprio negócio. Dessa forma, a atuação da autora como facilitadora do processo de aprendizagem da língua inglesa contribui para desmistificar esse pensamento e entender que é possível ser empreendedor dentro da área em que atua, não sendo obrigatoriamente necessário começar algo do zero. Na região de Porto União e União da Vitória, grande parte da renda vem da agricultura familiar, e quando se pensa no futuro, grande parte dos jovens moradores das áreas rurais não vê renda nem futuro para si mesmos se permanecerem no interior. Dessa forma, com o conhecimento de uma segunda língua e determinação para enfrentar os desafios que lhes aparecerem, esses jovens, com certeza, estarão muito mais bem preparados para assumir os negócios da família, caso queiram, sem ser preciso abandonar a família e migrar para as grandes cidades. É possível encontrar um mundo de oportunidades para melhorar tudo o que já existe e saber administrar, trazendo novidades para a área, tendo como alicerce o conhecimento de um segundo idioma, ou seja, sendo empreendedor. Como existem muitas definições sobre esse tipo de profissional e seu perfil, não seria possível que existisse um padrão que os definisse, por isso também existem muitos tipos de empreendedores, que podem ser, por exemplo: os empreendedores natos, os que aprendem, os seriais, os corporativos, os sociais, os herdeiros, entre muitos outros que podem ser analisados. Inúmeras definições para inúmeras possibilidades e todas são válidas e possíveis, desde que se faça bem feito e com o dedicação.

## **METODOLOGIA**

Para a elaboração da pesquisa, foi usada a pesquisa bibliográfica em livros e periódicos sobre empreendedorismo, na biblioteca da instituição e em outras fontes, tendo por base autores de referência no assunto.

## **REFERENCIAL TEÓRICO, RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O que se pode concluir é que, tendo uma tendência a ser mais “curioso” em relação ao mundo dos negócios e tendo em mente a real vontade de fazer a diferença, sem medo de se arriscar e nem de temer pelos erros, assumindo suas responsabilidades, qualquer pessoa pode merecer o título de empreendedor, em qualquer que seja o seu ramo de atuação, seus objetivos e visão de futuro. Também é possível desmistificar o pensamento de que para ser empreendedor é preciso deixar de lado os negócios da família quando se trata de um negócio familiar e que seja necessário começar algo do zero. Apenas a vontade de se destacar e a coragem de tentar já bastam para o título, ainda aliados ao conhecimento de uma segunda língua, a conquista do que se deseja é garantida, basta apenas buscar inovar, fazer diferente e conquistar resultados diferentes.

## **REFERÊNCIAS**



CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. Barueri: Manole, 2012.

DORNELAS, J. A. **Empreendedorismo na prática**: mitos e verdades do empreendedor de sucesso. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

SCHREINER, J. M. **Empreender é a saída (inclusive para quem não tem nem o dinheiro da entrada)**. Goiânia: Mundial Gráfica, 2014.